



30 DE JUNHO: Dia de dar TCHAU à Gestão Novos Tempos

Tudo que tem um começo uma hora chega ao fim, até mesmo a atual Administração do Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG). As últimas horas do desembargador Pedro Bitencourt Marcondes à frente da Presidência do TJMG será nesta quinta-feira, dia 30/6. Isso quer dizer que a intitulada "Gestão Novos Tempos" (2014-2016) vai se despedindo.

E, para deixar bem claro que não sentiremos saudades, o SINJUS convoca todos/as os/as servidores/as a participarem, no **dia 30/6**, do Ato Público para dar TCHAU! A manifestação, cujos preparativos estão em intenso andamento, ocorrerá **das 13h30 às 15h**, em frente à nova sede do Tribunal, **na avenida Afonso Pena, 4.001**. Compareça e receba uma camisa feita especialmente para esta data.

Como muitos já sabem, os desembargadores que ocupam os cargos diretivos do TJMG estão agora lotados na nova sede. A decisão desse Ato Público foi deliberada e aprovada durante a Assembleia Geral Extraordinária (AGE) do dia 21/6, que definiu as pautas do Estado de Greve.

Tratoramento de direitos. A Gestão Bitencourt está marcada pela maior GREVE da história dos servidores do Judiciário mineiro (43 dias). A categoria teve de recorrer à última instância de luta para que a Administração reconhecesse o direito dos servidores à Data-Base e realizasse o pagamento, que se efetivou com um ano de atraso.

Congelamento da Carreira! Não bastasse a falta de transparência para a definição das vagas da Promoção Vertical (PV), a Gestão Novos Tempos alterou o Plano de Carreiras dos servidores sem a participação efetiva da categoria e dos Sindicatos. Não iremos esquecer disso, já que vários retrocessos marcam o novo plano e trazem ainda mais prejuízos à categoria!

Humanização do trabalho zero! Majoração da jornada de trabalho para 8 horas, à revelia do edital de concurso que previa jornada de 6 horas. Negativa injustificada para a concessão de Auxílio-Saúde aos servidores. Implementação do Processo Judicial eletrônico (PJe), sem preocupação com a adaptação dos servidores e seus reflexos, mas sim com vistas apenas ao cumprimento de metas. Em repúdio a essa mecanização nas relações de trabalho, vamos dar tchau!

Ausência de diálogo. A não formalização da Mesa Permanente de Negociações; ofícios do SINJUS-MG sem respostas; descumprimentos da Lei de Acesso à Informação e de Resoluções do Conselho Nacional de Justiça; censura aos servidores e sindicatos no Órgão Especial; perseguição à liberdade de expressão. Adeus à Gestão do autoritarismo e da falta de transparência!

Uso do dinheiro público com penduricalhos. No ano em que a Administração do TJMG alegou crise orçamentária, milhões foram gastos com pagamentos de Auxílio-Moradia para magistrados que possuem casa própria na cidade onde trabalham. Além disso, a imprensa denunciou o mau uso do dinheiro público em licitações polêmicas, como a das frotas de carros luxuosos, toneladas de filé mignon, salmão e pão de queijo... Frente a tudo isso, estaremos ainda mais vigilantes!

Motivos não faltam para querer o fim dessa gestão que, longe de marcar Novos Tempos, trouxe Retrocessos em vez de Avanços...Parcialidade em vez de Justiça... Corporativismo em vez de Transparência...Ditadura em vez de Democracia...

30/6 (5ªF.), 13H30 • EM FRENTE À NOVA SEDE NA AV. AFONSO PENA, 4001

 REEMBOLSO DE TÁXI PARA GRUPOS DE 4 SERVIDORES (MEDIANTE APRESENTAÇÃO DO RECIBO)